

PRODUÇÃO E VALOR NUTRITIVO DE QUICUIO-DA-AMAZÔNIA (*Brachiaria humidicola*) SOB PASTEJO ROTACIONADO DE FÊMEAS BUBALINAS [1]

Heriberto Antônio Marques Batista²; José de Brito Lourenço Júnior³; Norton Amador da Costa⁴; Saturnino Dutra⁵; Edwana Mara Moreira Monteiro⁶; Osvanira dos Santos Alves⁷; Núbia de Fátima Alves dos Santos⁸

RESUMO

Para medir a produção, consumo, valor nutritivo, pressão de pastejo e desempenho animal, foram criadas 30 fêmeas e um macho da raça Mediterrâneo, com peso médio de 366,3 kg, em *Brachiaria humidicola*, em cerca de 15 hectares, divididos em sete piquetes, sob pastejo rotacionado, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Observou-se durante dez rodízios, em 360 dias, que o número médio dos animais nos pastos foi de 5,14 dias/pasto. Os maiores e menores números de dias por rodízio foram de 45 e 31, a produção média de forragem verde e forragem seca/hectare foram, respectivamente, de 9.454 e 2.645 kg/hectare. Os consumos médios de matéria verde e matéria seca foram de 65,26 e 16,45 kg/animal/dia, representando 13,76% e 3,48%, em relação ao peso vivo. A pressão de pastejo no final do décimo rodízio foi de 974,49 kg/animais/ha. Os ganhos médios dos animais foram de 13,04 kg, o que representa um ganho diário/animal de 0,421 kg. Os teores de proteína bruta (PB) e NDT da forragem foram, respectivamente, 7,53 % ($\pm 0,91$) e 58,93 % ($\pm 2,63$). Nas condições deste trabalho, observa-se que a gramínea é considerada de boa qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Búfalo, Forragem, NDT, Proteína bruta.

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Amazônia Oriental – Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n. Belém, PA – Cep: 66.095-100.

² Pesquisador II Embrapa Amazônia Oriental Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n. Belém, PA – Cep: 66.095-100. heriberto@cpau.embrapa.br.

³ Pesquisador III Embrapa Amazônia Oriental . Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n. Belém, PA – Cep: 66.095-100.

⁴ Pesquisador I Embrapa Amazônia Oriental Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n. Belém, PA – Cep: 66.095-100.

⁵ Pesquisador III Embrapa Amazônia Oriental . Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n. Belém, PA – Cep: 66.095-100.

⁶ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Zootecnia.

⁷ Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Acadêmica do 6º semestre do Curso de Zootecnia.

⁸ Eng^a Agr^a. Mestranda em Ciência Animal – UFPA/Embrapa Amazônia oriental. Bolsista da CAPES.

Brachiaria humidicola

Resumo

The objective of this work was to measure production, consumption, nutritional value, stocking rate and performance of grazing animals in *Brachiaria humidicola* pasture, at Embrapa Eastern Amazon, in Belém, Para State, Brazil, in an area of about 15 ha, divided in seven plots, under rotational grazing with 30 females and one male of Mediterranean race, with 366.3 kg of average weight. It was observed during ten rotations, in 360 days, that the average number of the animals was 5.14 days/area. The maximum and minimum number of days for rotation had been of 45 and 31; the average production of green matter plant and dry matter plant/ha had been, respectively, of 9,454 and 2,645 kg/ha. The average consumptions of green matter and dry matter had been of 65.26 and 16.45 kg/animal/day, respectively, representing 13.76 % and 3.48 %, in relation to the live weight. The capacity in the end of the tenth rotation was of 974.49 kg/animal/ha. The average gains of the animals were of 13.04 kg that represents a daily/animal profit of 0.421 kg. The crude protein (CP) content and total nutrient digestive (TND) of the fodder plant were, respectively, of 7.53 % (± 0.91) and 58.93 % (± 2.63). The average stocking rate of *Brachiaria humidicola* pasture may be around 975 kg of live weight/ha.

Palavras-chave: Buffaloes, Crude protein, Forage, TDN.

Resumo

O quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) foi introduzido na Embrapa Amazônia Oriental na década de 60. Essa espécie apresenta folhas finas, coloração verde intensa e constituição fibrosa. LOURENÇO JÚNIOR *et al* (1988) preconizam taxa de lotação de 3 animais/hectare, enquanto BATISTA *et al* (1984) concluíram que a forrageira é de boa qualidade, quando utilizada com até 50 dias de descanso e de pobre qualidade em idade de 75 dias. Em amostras coletadas em idades de corte de 35 e 65 dias, observaram-se níveis adequados de fósforo e potássio no quicuío-da-amazônia para vacas não lactantes. Entretanto, há decréscimo de ambos os minerais com o aumento da idade de corte (CAMARÃO *et al.*, 1984). Os teores de cálcio e magnésio são suficientes para atender as exigências nutricionais de vacas de corte. Foi observado que a composição da dieta de bubalinos era constituída de 81,41% folha; 13,37% caule; 2,11% material morto e 3,11% outras plantas e a redução no consumo de matéria seca em época menos chuvosa ocorreu pela diminuição no teor de proteína bruta e digestibilidade aparente da matéria orgânica (CAMARÃO *et al.*, 1987;1988). CAMARÃO *et al.* (1998) estudaram e compararam, em Paragominas, PA, quantitativamente e qualitativamente as gramíneas *Brachiaria humidicola*, *Andropogon gayanus* e *Paspalum secans*, em quatro períodos de crescimento (21, 42, 63 e 84 dias), durante as épocas chuvosa e seca, concluindo que não há vantagem em substituir a *B. humidicola* pelas outras espécies estudadas, em produção e valor nutritivo. Este trabalho visou medir o comportamento da gramínea *Brachiaria humidicola*, em sistema de pastejo rotacionado, através da determinação da carga animal/hectare, produção de matéria seca, composição química e desempenho ponderal de búfalos da raça Mediterrâneo.

Palavras-chave:

O trabalho foi conduzido na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, em área de 15,27 hectares de *Brachiaria humidicola*, dividida em 7 piquetes de cerca de 2,18 ha. Foram utilizados em sistema de pastejo rotacionado 30 fêmeas e um macho da raça Mediterrâneo, com idade variando entre 15 e 18 meses, pesando em média 366,3 kg, equivalendo a uma carga inicial de 743,7 kg/ha. Os animais, após serem pesados e vermifugados, foram colocados no piquete, e no final de cada rodízio foram pesados,

da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) na ilha de Marajó. Belém-Pará. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1994. 31p.

¹¹ SAS. SAS user's guide: statistics. (1996). Cary, NC: SAS institute Inc.,956p.

¹² TEIXEIRA NETO, J. F.; LORENÇO JUNIOR, J. B.; COUTO, W. S.; CAMARÃO, A. P.; MORAES, M. P. S. Proteína bruta e teores de minerais na *Brachiaria humidicola* na Ilha do Marajó, Pará, Brasil. Pasturas Tropicales, 1999, v. 21, p. 49-53, 1999.

Tabela 1 consumo médio de matéria verde (MV) e matéria seca (MS) de *B. humidicola*.

Rodízio	Produção MS/hectare/kg	% Consumo MS/peso/animal	Carga animal (kg/ha)	Ganho de peso/ Animal/dia (g)
I	2.327,95	2,27 ^c	743,68 ^c	511 ^b
II	2.563,15	3,35 ^b	790,44 ^c	637 ^{ab}
III	2.251,70	2,58 ^c	843,48 ^{bc}	810 ^a
IV	2.752,71	3,63 ^b	894,43 ^{bc}	811 ^a
V	2.991,17	3,66 ^b	952,06 ^b	679 ^{ab}
VI	3.265,80	4,04 ^a	1.001,70 ^b	285 ^{bc}
VII	2.796,32	3,69 ^b	1.024,23 ^{ab}	410 ^b
VIII	2.445,39	3,1 ^b	1.056,71 ^{ab}	70 ^c
IX	2.608,27	4,35 ^a	1.061,10 ^{ab}	132 ^c
X	2.447,20	4,1 ^a	1.069,68 ^a	-296 ^d

Tabela 2 composição química, NDT, DIVMS e DIVMO de forragem de *Brachiaria humidicola*, oferecidas a fêmeas bubalinas.

Componente	(%)
Matéria seca (MS)	92,6 (± 1,12)
Matéria orgânica (MO)	94,45 (± 0,68)
Proteína bruta (PB)	35,07 (± 0,75)
Fibra bruta (FB)	7,53 (± 0,91)
Extrato etéreo (EE)	1,27 (± 0,11)
Resíduos minerais fixos (RMF)	5,27 (± 1,13)
Extrato não nitrogenado (ENN)	50,86 (± 1,74)
Nutrientes digestivos totais (NDT)	58,93 (± 2,63)
Digestibilidade de matéria seca (DIVMS)	57,13 (± 1,37)
Digestibilidade de matéria orgânica (DIVMO)	57,65 (± 1,74)